



A narrativa autorreferente do livro de artista *VENUS PASSION*¹¹

Gustavo Pozzatti¹²

Júlia Mariano Ferreira¹³

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: Este trabalho trata sobre a pré-produção e a produção do livro de artista *VENUS PASSION*, uma obra constituída por autorretratos, que narra, por meio de fotografias, poesias e intervenções, um romance dramático e passionai. Este resumo tem como intuito explanar sobre a narrativa contida na obra, sobre como foi construída a junção de imagens e poesias, e sobre como a arte autorreferencial possui um potencial de transformação dos artistas.

Palavras-chave: Fotolivro; Livro de artista; Autorretrato; Paixão; Romance homossexual

Resumo expandido:

VENUS PASSION é um livro de artista com uma intensa narrativa sobre uma paixão e os seus desdobramentos. Com o desafio de criar uma obra que contemplasse alguns aspectos da arte contemporânea, deparei-me com a ideia do *Venus Passion*, extrapolando as fronteiras de um fotolivro, por ser uma “obra em forma de livro, totalmente produzida pelo artista” (SILVEIRA, 2001) e que, segundo Souza 2011, leva em conta a estrutura formal e conceitual específica do livro, na qual a sua forma integra as intenções da produção.

O meu interesse surge quando passo a ter contato com artistas e obras criadas graças a emoções autorreferentes, colocando-me frente ao que eu já vinha produzindo. A perspectiva de narrar uma experiência pessoal, um romance frustrado, por meio de

¹¹ Trabalho apresentado ao III SEJA – Gênero e Sexualidade no Audiovisual realizado nos dias 28 e 29 de novembro de 2018, na UEG Goiânia Câmpus Laranjeiras.

¹² Discente do curso de Cinema e Audiovisual da UEG. *Venus Passion* foi produzido na disciplina Fotografia e Vídeo na Arte Contemporânea, ministrada em 2018, sob coordenação da docente co-autora desse resumo expandido. Perfil do instagram: @gustavopozzatti. E-mail: gustavopozzatti@live.com

¹³ Docente do curso de Cinema e Audiovisual da UEG. Graduada em Jornalismo, tem especialização em Fotografia, Práxis e Discurso Fotográfico (UEL) e mestrado em Arte e Cultura Visual (FAV/UFG). É membro do Núcleo de Pesquisa em Teoria da Imagem (NPTI/UFG). Coordena o projeto de pesquisa Fotografia e Manualidades: tramas entre as imagens técnicas (UEG). E-mail: photo.juliamariano@gmail.com



fotografias já existia há algum tempo, mas transformar essas fotografias em um objeto de arte palpável foi um processo lento e trabalhoso. Com autorretratos, alguns já existentes e publicados em meu perfil pessoal no instagram¹⁴, outros criados especialmente para essa obra, alinhavo com poesias e linhas essa narrativa pessoal.

A partir da ideia de montar um livro de artista, busquei referências na fotografia autorreferencial e na performance como ponto de partida para a criação das demais sessões fotográficas, traçando então uma linha narrativa que me levasse ao fim desse romance. Na obra, essa linha aparece representada por meio de um fio vermelho que interliga toda a narrativa. Charlotte Cotton (2010) classifica trabalhos com as mesmas características das fotografias feitas para o Venus Passion, em uma categoria denominada “Se isto é arte”, cujo ponto em comum se dá pela “criação de estratégias, performances e eventos especialmente para a câmera”(p.7). Trabalho ainda com a perspectiva de uma fotografia “contaminada pelo olhar, pelo corpo, pela existência de seu autor e concebida como ponto de intersecção entre as mais diversas modalidades artísticas como o teatro, a literatura, a poesia e a própria fotografia tradicional” (Chiarelli, 2002).

Utilizando-me da estrutura do livro de artista, diferentemente da postura inicial de utilizador da rede social instagram, propus-me a mudar a forma de apresentação do trabalho, estendendo essa história para dezenas de fotografias, trazendo uma leitura linear, visual, física e literária para essas fotos. O processo para a construção da obra durou cerca de três meses, tempo em que eu produzi aproximadamente novecentas fotografias. Foram cinco sessões fotográficas, cada uma delas com uma temática e direção artística diferente. No livro, elas se constroem em capítulos temáticos que mostram as fases do romance vivido: paixão, desespero, raiva, morte e renascimento.

Na edição, as cores expressam essas mudanças de emoções e sentimentos. Já na confecção do livro de artista, além de 40 poesias impressas em papel vegetal e 43 fotografias impressas no tamanho 15x15 cm, foram utilizados 14 metros lineares de papel, sem emendas, e aproximadamente 40 metros de linha vermelha para costurar e colar sobre o livro. O livro foi feito de forma totalmente artesanal, em peça única, e tendo sua estrutura sanfonada o livro também pode ser exposto na horizontal para leitura, exposição e apreciação (Fig. 01).

¹⁴ @gustavopozzatti

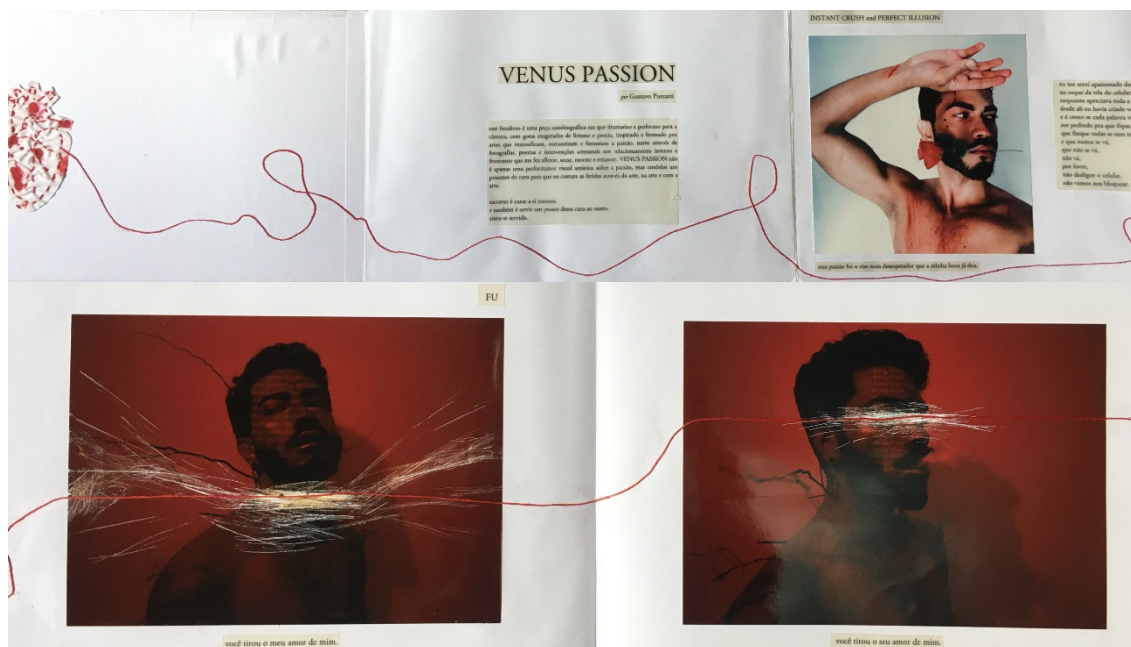


Figura 1 – Livro de artista Venus Passion, capítulo “Instant Crush and Perfect Illusion” e capítulo “FU”.

VENUS PASSION é uma catarse artística e íntima, uma forma de se vivenciar e superar um estado físico e emocional de paixão. É uma purificação e transformação através do fazer artístico, explorando a autorreferencialidade como potência modificadora de nós mesmos. O livro foi exposto ao final da disciplina Fotografia e Vídeo na Arte Contemporânea. Lido por algumas pessoas, teve uma boa recepção do público, provocando sentimentos diversos, entre eles o de representatividade, não só no que diz respeito ao sentimento de paixão, mas também no sentido de representatividade de gênero e sexualidade, visto que na obra é explícito o caráter homossexual do relacionamento. O corpo seminu é fator de curiosidade e estranhamento, as performances corporais fazem-se livres, identificando o corpo como suporte de suas manifestações emocionais, sem que isso pareça uma vergonha ou um ultraje, trazendo-nos a liberdade e a expressividade corporal como pilar de nosso estado democrático, não o social, mas o emocional e físico.

Referências Bibliográficas:

CHIARELLI, T. A arte internacional brasileira. 2ª ed. São Paulo: Lemos-Editorial, 2002.

COTTON, C. A fotografia como arte contemporânea. 1ª. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.



FILHO, O. G. D. R; MORAIS, I. Autorretrato: a fotografia em performance. **Fronteiras – estudos midiáticos**, São Leopoldo , v. 18, n. 1, p. 11, Janeiro/Abril 2016. ISSN 1984-8226.

SILVEIRA, Paulo. A página violada. **Da ternura à injúria na construção do livro de artista**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001

SOUZA, Márcia Regina Pereira. **O livro de artista como lugar tátil**. Florianópolis: Editora da UDESC, 2011.